

PROGRAMA MULHERES MIL NO IFPB - CAMPUS MONTEIRO:
UMA BUSCA PELA CIDADANIA

• **INTRODUÇÃO**

O Programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo brasileiro, implementado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Em setembro de 2011 o *Campus* Monteiro firmou parceria com a referida Secretaria para execução da proposta de qualificação profissional. Assim surgiu uma experiência inovadora de inclusão social, anualmente são capacitadas 100 mulheres entre 18 e 70 anos de Monteiro e região. A pesquisa teve como motivo gerador o conhecimento das interfaces das famílias, suas necessidades e anseios, aspectos econômicos, sociais e profissionais das mulheres do programa no ano de 2013.

• **OBJETIVO**

- Propiciar qualificação profissional às Mulheres visando o exercício da cidadania e a sustentabilidade;
- Elevar a escolaridade das mulheres através da Educação de Jovens e Adultos;
- Desenvolver habilidades e competências em corte e costura, tornado a atividade fonte de renda.

• **METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa começou com a elaboração do questionário, submetido à aprovação dos dirigentes da instituição. Após as inscrições, as alunas foram informadas sobre o preenchimento do instrumento. A aplicação foi realizada pela equipe multidisciplinar (Assistente Social, Pedagoga e Psicóloga). Na sala de atendimento individual, foram apresentados os objetivos da pesquisa, e o sigilo quanto aos dados individuais, servindo para estudo e acompanhamento. No final do curso foi reaplicado o questionário para comparar as transformações ocorridas no processo de profissionalização, a pesquisa foi realizada entre junho e dezembro de 2013.

- **RESULTADOS**

No presente estudo percebeu-se que a permanência das mulheres na escola é interrompida pela necessidade de geração de renda e para cuidar da família, onde apenas 30% se declaram solteiras.

Reflexo disso, 29% das mulheres são analfabetas. Para tanto, foi criada uma turma do Programa Brasil Alfabetizado através de parceria entre o IFPB, que disponibilizou o espaço para sala de aula, e a Prefeitura do município.

A maioria delas se declara “do lar” e afirma que sobrevive basicamente dos programas de transferência de renda chegando ao percentual de 74%.

Ao final do curso foi investigado o impacto da profissionalização na vida das mulheres, onde 50% das concluintes começaram a empreender no ramo de corte e costura, 20% adquiriram sua máquina com a bolsa recebida no curso, 15% foram absorvidas por empresa do ramo fabril e um pequeno percentual formam cooperativa.

- **CONCLUSÃO**

Foi percebido que as famílias vivem em vulnerabilidade social, recorrendo à rede socioassistencial.

Majoritariamente, as mulheres se declaram “do lar”, não tendo atividade econômica e formação profissional para inserção no campo profissional. Assim, o acesso ao curso representa a oportunidade de desenvolver competências, de mudança de vida.

Nessas experiências consolida-se a necessidade de ampliação dos investimentos em políticas sociais que proporcionem geração de trabalho, erradicação da miséria, dentre outras.

É importante considerar as mudanças aparentes que o Programa Mulheres Mil proporcionou na vida das envolvidas, elevando a autoestima, despertando atividades empreendedoras, reconhecendo seu papel social, o exercício da cidadania e possibilidade de ter uma profissão.